

Posse Administrativa ADEMI DF 2023/205

Discurso de Eduardo Aroeira Almeida

Bom dia a todas e a todos!

Eu cumprimento autoridades, dirigentes de entidades, parceiros e associados.

Amigas e amigos, nós realmente estamos muito felizes com a presença de todos vocês nesse dia de tamanha alegria, pessoas que nos acompanharam durante esses quatro anos e nos apoiaram no enfrentamento dos grandes desafios que encaramos. Foram tempos muito difíceis, que enfrentamos com coragem, união e determinação. E, quando olho para trás, a única palavra que me vem à cabeça é gratidão. Por isso, peço paciência a todos, porque temos uma extensa lista de agradecimentos a fazer.

E, claro, não poderia deixar de agradecer em primeiro lugar a Deus. Há quatro anos, no meu discurso de posse, chamei de missão aquela tarefa que se iniciava. Sempre foi muito claro para mim que a atuação à frente de nossa entidade se tratava de uma forma de retornar a Deus e a toda a sociedade do Distrito Federal as muitas graças que recebi durante toda a minha vida. Tentei pautar a minha atuação por esse objetivo. Sou muito grato a Deus, também, por ter colocado ao meu lado pessoas que se engajaram conosco: sem elas, não conseguiríamos vencer todos e tantos desafios. Quero, agora, em meu nome e no da nossa diretoria, agradecer a essas pessoas e reconhecer, de público, a importância do seu apoio.

Certamente, as pessoas mais impactadas por esse período em que desempenhei a presidência da ADEMI DF foram a minha esposa, Ana Cláudia, e minhas filhas, Marina e Beatriz. Foi muito difícil abdicar do já tão restrito tempo disponível para nossa convivência em família. Mas, a todo momento, tive o apoio e a compreensão da parte delas. Muito obrigado, sem vocês ao meu lado seria impossível desempenhar esse trabalho e cumprir os compromissos que assumimos.

Amigos, eu tenho a sorte de ter irmãos sócios: Fabiano, Rafael e Fabrício. Sorte, porque somente o amor fraterno seria capaz de trazer a compreensão por diversas ausências, muitas delas em momentos críticos de nossa empresa, em nome de um objetivo pessoal. Sou muito grato a eles por tamanha generosidade e apoio.

Muitos aqui conhecem meu pai, Eduardo Almeida Santos. Ele talvez seja o grande responsável por eu conhecer e reconhecer a importância das entidades de classe, uma vez que acompanhei seu trabalho, desde muito pequeno, junto ao Sinduscon e a Federação de Indústrias do Distrito Federal. Além de me transmitir o gene associativo, foi durante todo esse período da minha gestão, conselheiro e referência moral fundamental. Pai, muito obrigado!

Se meu pai foi a minha grande referência moral, não posso esquecer da especial referência afetiva que foi minha mãe, Heloísa. Foram inúmeros os prints de notícias de jornal, onde ela via fotos e declarações de seu filho, encaminhados para meu WhatsApp e para grupos de família, onde ela fazia questão de ressaltar o orgulho pelo trabalho que eu fazia. Costumo chamar esse trabalho de clipping afetivo. Foi e será inesquecível.

Não me canso de dizer que o reconhecimento e importância de qualquer entidade se deve a qualidade de seus associados, em especial das suas diretorias. A ADEMI hoje é reconhecida e

valorizada por sua atuação devido a uma diretoria de extrema qualidade e compromisso, sem a qual não teríamos atingido tanto sucesso. Agradeço à toda a nossa diretoria, mulheres e homens de grande valor, na pessoa do meu vice-presidente Celestino Fracon Júnior, companheiro de todos os momentos, parceiro de todas as lutas. Muito obrigado!

Durante os dois mandatos, tive o privilégio de dispor de um Conselho Consultivo da melhor qualidade. Poucas pessoas têm à sua disposição conselheiros de tamanho valor e bom senso, de tamanha experiência e competência. Esse Conselho foi fundamental para nós, principalmente durante a pandemia. Gostaria de demonstrar a minha gratidão a esses amigos nas pessoas do Adalberto Valadão e do Paulo Muniz, meus antecessores e referência pra todos nós.

Amigos, jamais poderia esquecer de quem faz o dia a dia da entidade. A ADEMI só tem o reconhecido respeito de toda a sociedade porque tem nos seus quadros profissionais comprometidos com os objetivos da entidade. Esses colaboradores formam a nossa valorosa e dedicada assessoria, a quem faço um profundo agradecimento na pessoa da minha amiga e assessora jurídica Andréia de Moraes Mourão.

Nossa atuação nos dois mandatos, teve colaboração importantíssima de outras entidades entre as quais a CBIC, da qual sou vice-presidente; o Sinduscon-DF, a Asbraco, o SECONCI-DF, o CODESE e o Sticombe. Faço uma menção especial ao meu grande amigo e ex-presidente do Sinduscon, Dionyzio Klavdianos. Foram quatro anos de estreita parceria entre as entidades, onde o respeito e a confiança potencializaram as nossas atuações em defesa dos nossos associados, do setor da construção e da nossa cidade. Agradeço também, meu grande amigo e presidente da CBIC José Carlos Martins. Sou grato pela confiança ao me escolher como seu vice-presidente, mas acima de tudo pelo grande aprendizado durante esses três anos de irrestrita parceria. Na pessoa do José Carlos, agradeço a parceria de todas as entidades, conduta que fortalece o associativismo e confirma a importância da união de esforços em torno do bem coletivo, do interesse de todos.

Dirijo uma palavra de agradecimento também a parceiros com que a ADEMI DF contou nesse período, cujo apoio nos permitiu conduzir nossas atividades com qualidade e oferecer ao mercado imobiliário uma prestação de serviços de alta qualidade e eficácia. Agradeço ao SEBRAE-DF que dividiu com a ADEMI DF projetos de grande relevância e impacto para o nosso setor.

E nesse momento, gostaria de, mais uma vez, em nome de nossas empresas agradecer ao governador Ibaneis Rocha. Nós somos extremamente gratos pela confiança depositada em nós, o que possibilitou mantermos as atividades durante toda a pandemia da covid-19. Em meio a uma pressão política extrema, seu voto de confiança na nossa capacidade e compromisso de cuidar da saúde de nossos trabalhadores e a sensibilidade para a importância do funcionamento de serviços essenciais mesmo nos momentos mais graves da pandemia, permitiu às nossas empresas auxiliarem a economia do Distrito Federal, mantendo o emprego e a renda que amparou tantas famílias que precisavam de sustento.

Sob a coordenação próxima do Secretário José Humberto Pires, o setor discutia quase que diariamente a melhor forma de atuar diante de um cenário tão incerto. Ao secretário, também gostaríamos de demonstrar nossa gratidão, pela grande competência e sensibilidade com as quais tem coordenado o governo, com grande maestria.

Amigos, a eleição por unanimidade, em ambos os mandatos, aumentou ainda mais a nossa responsabilidade no fortalecimento das bandeiras históricas da ADEMI. Por isso, a defesa

intransigente do planejamento urbano sustentável, o combate à ocupação ilegal do território, a melhoria do ambiente de negócios e a demonstração – para a sociedade – da responsabilidade social com que nossas associadas atuam foram sempre prioridades da nossa gestão. Sem essas bandeiras, não é possível falar em contribuição ao desenvolvimento econômico sustentável e com inclusão social no Distrito Federal.

Não bastasse a grandeza do desafio natural de liderar uma instituição com o porte e importância da ADEMI DF, em março de 2020 chegou definitivamente ao nosso país a pandemia da covid-19, que já preocupava o mundo. Não há como dissociar nossos mandatos da pandemia, uma vez que ela ocupou mais de três quartos do período das nossas gestões. A crise sanitária impôs à nossa entidade desafios ainda maiores, mas também gerou enormes oportunidades, que foram bem aproveitadas por nossas associadas.

A atuação das empresas do mercado imobiliário durante a pandemia foi exemplar e serviu para combater diversos preconceitos. É comum a caracterização do trabalhador da construção civil como despreparado e desprotegido, mas isso não é verdade há muito tempo, como pode confirmar o presidente do Sindicato dos Trabalhadores, Raimundo Salvador. A adoção imediata de protocolos de segurança mais rígidos, criados pelo Sinduscon e o SECONCI, possibilitaram o sucesso relativo das empresas do setor durante a pandemia. Mantivemos nossas atividades com baixos índices de contágio da covid-19, resultado que confirmou a política acertada de segurança e saúde que adotamos. Essa atuação rápida e competente demonstrou a capacidade e responsabilidade das empresas para toda a sociedade e também reforçou o vínculo com o trabalhador.

O setor da construção, incluindo o mercado imobiliário, muitas vezes é apresentado como arcaico e atrasado, mas isso não é verdade. Além das diversas evidências da modernidade do setor, como projetos em BIM, empreendimentos sustentáveis, a mecanização e modernização das relações de trabalho, a pandemia acelerou a evolução do setor. O distanciamento social aprofundou a jornada de venda digital e o diálogo constante com o poder público foi feito com extrema transparência e ética. A união das entidades durante esse período foi fundamental para conduzir a crise e a CBIC liderou as boas práticas, atuando junto ao governo federal, de forma a possibilitar a sobrevivência das empresas e a preservação do emprego dos trabalhadores.

Todas essas ações permitiram funcionamento do setor em meio à crise e o momento virtuoso pelo qual passamos hoje. Foram criados mais de 20.000 empregos diretos e mais de 60.000 empregos indiretos ainda em 2020, e batemos recorde de lançamentos e vendas, que tiveram impacto na arrecadação fiscal e na criação de novos postos de trabalho naquele momento tão difícil. As empresas do setor também contribuíram com a sociedade, participando de diversas ações, incluindo doações de máscaras, álcool em gel e contribuição financeira para a construção de uma extensão do Hospital de Samambaia.

Nesse momento tão crítico ficou comprovado que o mercado imobiliário é moderno, inovador e preocupado com o social, com a comunidade onde está inserido. Durante a pandemia, nossas empresas cuidaram dos trabalhadores, mantiveram a solvência e os compromissos assumidos com seus clientes e fornecedores, dialogaram com o poder público, contribuíram com a sociedade e trabalharam com relativo sucesso, demonstrando para toda a sociedade sua capacidade e responsabilidade.

Nossa diretoria, em nenhum momento, perdeu de vista a necessidade de priorizar o enfrentamento da pandemia, porém tínhamos consciência que era necessário ir além.

Em uma grande colaboração ao planejamento urbano e desenvolvimento sustentável do DF, as associadas da ADEMI doaram à TERRACAP o projeto urbanístico do novo bairro do Jôquei Clube, que contará com o que há de mais moderno em urbanismo, com muita sustentabilidade, espaços de convivência, diversos modais de transporte. Este será o bairro mais verde do Distrito Federal. Nossa expectativa é que o projeto urbanístico seja aprovado no CONPLAN ainda em julho, possibilitando a realização da licitação dos terrenos neste segundo semestre. Essa agilidade e qualidade só foi possível com a parceria da TERRACAP. Gostaria de agradecer a todos os envolvidos no projeto, nas pessoas dos amigos Izídio e Hamilton.

A luta por um melhor ambiente de negócios foi um dos principais objetivos buscados durante toda a gestão. Muito foi conquistado, porém é necessário reconhecer o grande papel desempenhado pela SEDUH, liderada por quase quatro anos pelo ex-secretário Mateus Oliveira. Durante todo o período, a ADEMI e sociedade civil tiveram a oportunidade de fazer contribuições técnicas e serem ouvidas. Foram várias conquistas, entre as quais gostaria de destacar o alvará em sete dias e o aperfeiçoamento da Lei de Uso e Ocupação do Solo, que tiveram robustas contribuições de nossa entidade. Há muito o que ser feito, porém, tenho certeza que sob a liderança do novo secretário Marcelo Vaz, de seu braço direito – Janaína Vieira, e uma equipe técnica formidável, da qual gostaria de destacar Ricardo Noronha e Mariana de Paula, muitas conquistas mais certamente virão.

A busca por um maior desenvolvimento e ampliação do mercado imobiliário também foi uma de nossas principais bandeiras. E fizemos muito! E nesse objetivo, não há como dissociar nosso desempenho e atuação do grande parceiro BRB. Desde os primeiros dias da pandemia, mantivemos contato direto com presidente Paulo Henrique Costa, que buscava compreender quais as necessidades de nossas associadas. Naquele momento tão crítico, nos ouviu e criou diversos programas que procuravam garantir, através de garantia de liquidez, a atuação das empresas mesmo durante a pandemia.

O banco também criou garantias para que nossos clientes tivessem segurança para permanecer adquirindo seus lares, garantindo mais qualidade de vida durante o afastamento social. O resultado foi que, a partir de junho e em plena pandemia, o mercado imobiliário bateu sucessivos recordes de vendas e lançamentos, contribuindo social e economicamente com nossa capital naquele momento tão grave.

Não bastasse esse apoio fundamental, realizamos com patrocínio do banco uma feira digital em parceria com a Wimóveis, três semanas do imóvel BRB ADEMI, um feirão de Natal BRB ADEMI, dois Seminários de Direito Imobiliário ADEMI. Para o próximo semestre, já temos três projetos em parceria aprovados: uma semana de imóvel BRB ADEMI, um seminário jurídico e o prêmio do mérito imobiliário. Essa parceria permanente consolidou o relacionamento do banco com nossos associados. Diversas reuniões entre a ADEMI e a direção do BRB resultaram em uma grande melhoria nos processos internos e na remoção de gargalos para obtenção de financiamento, possibilitando que o banco hoje seja o principal financiador das empresas associadas e dos clientes pessoa física no Distrito Federal. Agradeço a toda equipe do BRB, na pessoa do presidente Paulo Henrique Costa, a confiança e parceria que possibilitaram tamanho desenvolvimento ao mercado imobiliário da nossa cidade.

A nossa luta pelo planejamento urbano, combate a ilegalidade e segurança jurídica foi permanente e encontramos na Câmara Legislativa do Distrito Federal uma grande parceira. Todas as principais legislações aprovadas nos últimos quatro anos, que trouxeram segurança jurídica e estímulo à

legalidade, foram discutidas, melhoradas e aprovadas pelo legislativo de nossa cidade com diálogo aberto e franco com o setor produtivo. Como exemplo, cabe mencionar a lei do alvará em sete dias, que foi muito melhorada na Câmara, que também corrigiu erros materiais na LUOS, um projeto aprovado por unanimidade em plenário. Gostaria de agradecer a todos as deputadas e deputados que têm contribuído para o fortalecimento do nosso setor e com o desenvolvimento da cidade na pessoa do presidente da CLDF, Wellington Luiz.

Amigos, nesses quatro anos, pudemos realizar muitas coisas, porém muito mais ainda pode e deve ser feito. Tenho certeza de que o Roberto Botelho, nosso próximo presidente, tem competência de sobra para liderar a nova diretoria e elevar a ADEMI para patamares ainda mais altos. Com união, transparência, ética e diálogo permanente com todos os setores da sociedade, a entidade poderá contribuir ainda mais para o desenvolvimento econômico e social sustentável do DF. Desejo ao Beto e sua diretoria sucesso e grandes realizações.

Deixo a presidência da ADEMI DF consciente de ter dado o meu melhor. Contudo, com toda sinceridade, levo muito mais que deixo. Levo uma experiência e um aprendizado que em muito engrandecerão meu futuro profissional, mas acima de tudo ganhei um tesouro inigualável, vários amigos para vida!

Muito obrigado a todos!